

Elisa Miranda Costa  
(Organizadora)

# Bases Conceituais da **Saúde**



**Atena**  
Editora  
Ano 2019



**Elisa Miranda Costa**  
(Organizadora)

# **Bases Conceituais da Saúde**

Atena Editora  
Ponta Grossa - 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde [recurso eletrônico] / Organizadora Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Bases Conceituais da Saúde; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-141-1

DOI 10.22533/at.ed.411191502

1. Medicina integral. 2. Política de saúde. 3. Promoções da saúde. 4. Saúde coletiva. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Com a efervescência da Medicina Integral e da Medicina Comunitária no Brasil, surgiu uma reorientação das práticas médicas dentro das universidades. Esses modelos propuseram uma certa rearticulação dos conhecimentos médicos na dimensão social, o que ampliou a concepção acerca do processo saúde/doença e seus determinantes que a medicina clínica vinha contribuindo quando enfatizava uma abordagem individual e biomédica.

Com o surgimento do campo da Saúde Coletiva, se observa a necessidade de reformas não só educacionais, mas sobretudo sobre o próprio sistema de saúde brasileiro. Portanto, a saúde coletiva consolidou-se como espaço multiprofissional e interdisciplinar.

A educação influencia e é influenciada pelas condições de saúde, estabelecendo um estreito contato com todos os movimentos de inserção nas situações cotidianas em seus complexos aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais, dentre outros. Portanto, a prática educativa em saúde, além da formação permanente de profissionais para atuar nesse contexto, tem como eixo principal a dimensão do desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade assistida pelos serviços, reforçando que a educação e a saúde são práticas sociais inseparáveis e interdependentes.

A Educação em saúde no contexto dos serviços de Saúde Pública tem importantes dimensões a serem tratadas: a educação permanente em saúde como política norteadora dos processos educativos contínuos nos diferentes modelos assistenciais do SUS a educação popular em saúde, que reconhece que os saberes são construídos diferentemente e, por meio da interação entre sujeitos, esses saberes se tornam comuns ao serem compartilhados.

Ao longo deste volume serão discutidas as experiências educacionais de acadêmicos de saúde e o processo educativo nas práticas de saúde nas ações dos profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde.

Elisa Miranda Costa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS: A PERCEPÇÃO DAS ORIENTADORAS EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL/RS	
Leda Rúbia Maurina Coelho Déborah Goulart Silveira Rafael da Silva Cezar Letícia Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A EDUCAÇÃO DA HIGIENE BÁSICA NO ÂMBITO ESCOLAR	
Claudiane Santana Silveira Amorim Fernanda Cruz de Oliveira Mônica de Cássia Pinheiro Costa Sávio Felipe Dias Santos Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE E SEUS DESAFIOS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE.	
Eliane Soares Tavares Lucia Azambuja Vieira Rosane Eunice Oliveira Silveira Patrícia Albano Mariño	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE ESTÁGIO NA DIVISÃO DE TRANSPLANTES DE FÍGADO E ÓRGÃOS DO APARELHO DIGESTIVO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Victor Vieira Silva Aline Andrade de Sousa Fábio de Azevedo Gonçalves Darah Fontes da Silva Assunção Rafael de Azevedo Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>31</b>
AÇÃO EDUCATIVA EM ENFERMAGEM SOBRE ECTOPARASIToses NO ÂMBITO ESCOLAR PARA PREVENÇÃO E CUIDADO NA INFÂNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Raquel Silva Nogueira Manuela Furtado Veloso de Oliveira Matheus Barbosa Martins Daniela Marçal Valente Aline Bento Neves Glenda Keyla China Quemel Aldeyse Teixeira de Lima Leide da Conceição do Espírito Santo Monteiro Irineia Bezerril de Oliveira da Silva Nubia Cristina Pereira Garcia Lilian Thais Dias Santos Monteiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915025</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 39**

AÇÃO EDUCATIVA PARA OS PORTADORES DE DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL  
MATRICULADOS EM UMA ESF DE BELÉM-PA

Eliomara Azevedo do Carmo Lemos  
Carla Andrea Avelar Pires  
Geraldo Mariano Moraes de Macedo  
Ceres Larissa Barbosa de Oliveira  
Sérgio Bruno dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4111915026**

**CAPÍTULO 7 ..... 42**

ADEQUA-SE O TEMA ESPIRITUALIDADE NA GRADE CURRICULAR DOS CURSOS DA ÁREA DA  
SAÚDE NA PÓS-MODERNIDADE?

Edson Umeda  
Juliana Ferreira de Andrade  
Juliana Fehr Muraro

**DOI 10.22533/at.ed.4111915027**

**CAPÍTULO 8 ..... 49**

AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO MECANISMO TRANSFORMADOR NO  
PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Marcos José Risuenho Brito Silva*

Diully Siqueira Monteiro  
Camilla Cristina Lisboa Do Nascimento  
Eliseth Costa Oliveira de Matos

**DOI 10.22533/at.ed.4111915028**

**CAPÍTULO 9 ..... 52**

ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO PACIENTE OBESO EXPERIÊNCIA EM ENSINO E EXTENSÃO

Tiago Franco David  
Ana Carolina Contente Braga de Souza  
Karem Mileo Felício  
João Soares Felício  
Camila Castro Cordeiro

**DOI 10.22533/at.ed.4111915029**

**CAPÍTULO 10 ..... 56**

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM DROGARIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA VIVÊNCIA DA  
PRÁTICA PROFISSIONAL COM FORMAÇÃO EM METODOLOGIA ATIVA - APRENDIZAGEM  
BASEADA EM PROBLEMA NA GRADUAÇÃO DE FARMÁCIA- FPS

Emília Mendes da Silva Santos  
Ivana Glaucia Barroso da cunha

**DOI 10.22533/at.ed.41119150210**

**CAPÍTULO 11 ..... 63**

BIOÉTICA E TRANSVERSALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE IGUALDADE ENTRE OS  
GÊNEROS

Renata Bertti Nunes  
Tereza Rodrigues Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150211**

**CAPÍTULO 12 ..... 74**

COMUNICAÇÃO ENTRE OS SURDOS E OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA? REVISÃO SISTEMÁTICA

Wellington Jose Gomes Pereira  
Marciana Matyak  
Simone Cristina Pires Domingos  
Tainá Gomes Valeiro  
Anna Carolina Vieira Martins  
Haysa Camila Boguchevski

**DOI 10.22533/at.ed.41119150212**

**CAPÍTULO 13 ..... 86**

CONFECÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA TRABALHAR EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Clarice Munaro  
Emanuella Simas Gregório

**DOI 10.22533/at.ed.41119150213**

**CAPÍTULO 14 ..... 92**

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A ÓTICA DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira  
Jamilly Nunes Moura

**DOI 10.22533/at.ed.41119150214**

**CAPÍTULO 15 ..... 99**

DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR NO CAMPO DA ATENÇÃO BÁSICA

Vanessa dos Santos Silva  
Roberto Mendes Júnior  
Ruhama Beatriz da Silva  
Ruty Thaís Silva de Medeiros  
Lorena Oliveira de Souza  
Robson Marciano Souza da Silva  
Ylanna Kelayne Lima Lopes Adriano Silva  
Arysleny de Moura Lima  
Juciane Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.41119150215**

**CAPÍTULO 16 ..... 107**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FISIOTERAPIA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PESSOAIS NA SALA DE ESPERA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Josiane Schadeck de Almeida Altemar  
Cássia Cristina Braghini

**DOI 10.22533/at.ed.41119150216**

**CAPÍTULO 17 ..... 111**

ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA USUÁRIO SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NA ONCOLOGIA

Juliana da Costa Santana  
Antônio Samuel da Silva Santos  
Bruno Thiago Gomes Baia  
Lennon Wallamy Sousa Carvalho

Letícia Caroline da Cruz Paula  
Mayara Tracy Guedes Macedo  
Héllen Cristhina Lobato Jardim Rêgo

**DOI 10.22533/at.ed.41119150217**

**CAPÍTULO 18 ..... 119**

ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUDITIVAS E FONOLÓGICAS – PECAFON

Roberta Neves  
Cristiane Lima Nunes  
Graça Simões de Carvalho  
Simone Capellini<sup>2</sup>  
Júlio de Mesquita Filho

**DOI 10.22533/at.ed.41119150218**

**CAPÍTULO 19 ..... 133**

ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL - UM LIVRO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS, SEUS CUIDADORES E GRUPOS DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

Simone Lopes de Mattos

**DOI 10.22533/at.ed.41119150219**

**CAPÍTULO 20 ..... 138**

ESCOLA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL: A PERCEPÇÃO DOCENTE PELA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS

Nádia Teresinha Schröder  
Ana Maria Pujol Vieira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.41119150220**

**CAPÍTULO 21 ..... 152**

FALANDO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, ANTES E DEPOIS DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Garcia Pereira  
Dirce Nascimento Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.41119150221**

**CAPÍTULO 22 ..... 156**

INCLUSÃO DE POPULAÇÃO INDÍGENA E OS DESAFIOS PARA PRÁTICA DOCENTE HOSPITALAR EM ENFERMAGEM NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edileuza Nunes Lima  
Sandra Helena Isse Polaro  
Roseneide dos Santos Tavares  
Carlos Benedito Marinho Souza

**DOI 10.22533/at.ed.41119150222**

**CAPÍTULO 23 ..... 162**

INTERVENÇÃO E PESQUISA EM PROMOÇÃO DE SAÚDE NA EJA: DESAFIO DO USO DE METODOLOGIAS EMANCIPATÓRIAS

Daniela Ribeiro Schneider  
Leandro Castro Oltramari  
Diego Alegre Coelho  
Aline da Costa Soeiro  
Paulo Otávio D'Tôlis  
Caroline Cristine Custódio

Júlia Andrade Ew  
Gabriela Rodrigues  
Pedro Gabriel Moura Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.41119150223**

**CAPÍTULO 24 ..... 180**

O PROGRAMA MENTORING NO CURSO DE MEDICINA DE UMA IES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael de Azevedo Silva  
Elana Cristina da Silva Penha  
Tamara Pinheiro Mororo  
Daniel Figueiredo Alves da Silva  
Raquel de Souza Gomes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.41119150224**

**CAPÍTULO 25 ..... 184**

OFICINA EDUCACIONAL UTILIZADA PELA ENFERMAGEM PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE A VACINAÇÃO INFANTIL

Aliniana da Silva Santos  
Ana Carolina Ribeiro Tamboril  
Natalia Daiana Lopes de Sousa  
Fernanda Maria Silva  
Maria Corina Amaral Viana

**DOI 10.22533/at.ed.41119150225**

**CAPÍTULO 26 ..... 190**

PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA EM AÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMO POTENCIALIZADORA DA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

Brenna Lucena Dantas  
Rebecca Maria Inocência Gabínio Borges  
Vanessa Carolinne de Andrade e Albuquerque  
Yago Martins Leite  
Etiene de Fátima Galvão Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.41119150226**

**CAPÍTULO 27 ..... 199**

PIBID COMO PROMOTOR DA SAÚDE DO ESTUDANTE: 'BULLYING' EM AMBIENTE ESCOLAR

Viviane de Lima Cezar  
Laura Alves Strehl  
Maria Isabel Morgan-Martins  
Eliane Fraga da Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150227**

**CAPÍTULO 28 ..... 205**

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO ADULTO EM CONDIÇÕES CIRÚRGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Luana de Macêdo  
Eloíde André Oliveira  
Fabiana Maria Rodrigues Lopes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150228**

**CAPÍTULO 29 ..... 219**

PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM: DEMANDAS ÉTICAS E POLÍTICAS NA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR

Heloiza Maria Siqueira Rennó  
Carolina da Silva Caram;  
Lilian Cristina Rezende  
Lívia Cozer Montenegro  
Flávia Regina Souza Ramos  
Maria José Menezes Brito

**DOI 10.22533/at.ed.41119150229**

**CAPÍTULO 30 ..... 230**

PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO EIXO INTEGRADOR DAS DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Ana Maria Florentino  
Aline Cristina Brando Lima Simões  
Ana Cristina Borges  
Damião Carlos Moraes dos Santos  
Nina Lúcia Prates Nielebock de Souza  
Rodrigo Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.41119150230**

**CAPÍTULO 31 ..... 237**

PROMOÇÃO DE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ANTICONCEPÇÃO E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda de Alencar Pereira Gomes  
Sintya Gadelha Domingos da Silva  
Jonathan Emanuel Lucas Cruz de Oliveira  
Clístenes Daniel Dias Cabral  
Débora Taynã Gomes Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.41119150231**

**CAPÍTULO 32 ..... 246**

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E SAÚDE DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL VOLTADO PARA AMAMENTAÇÃO SEGURA NOS PERÍODOS NEONATAL E PEDIÁTRICO

Tobias do Rosário Serrão

**DOI 10.22533/at.ed.41119150232**

**CAPÍTULO 33 ..... 253**

VISITA DOMICILIAR PARA FAMÍLIA DE JOVEM COM RECIDIVAS DE SUICÍDIO COM MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

Camila Cristiane Formaggi Sales  
Eloisa Leardini Pires  
Jéssica Yumi de Oliveira  
Lisa Bruna Saraiva de Carvalho  
Allana Roberta da Silva Pontes  
Jullye Mardegan  
Desirée Marata Gesualdi  
Marcia Regina Jupi Guedes  
Magda Lúcia Félix de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150233**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 259**

## VISITA DOMICILIAR PARA FAMÍLIA DE JOVEM COM RECIDIVAS DE SUICÍDIO COM MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

### **Camila Cristiane Formaggi Sales**

Universidade Estadual de Maringá (UEM),  
Programa de Pós-graduação em Enfermagem  
(PSE). Maringá – Paraná.

### **Eloisa Leardini Pires**

UEM, Departamento de Enfermagem. Maringá –  
Paraná.

### **Jéssica Yumi de Oliveira**

UEM, Departamento de Enfermagem. Maringá –  
Paraná.

### **Lisa Bruna Saraiva de Carvalho**

UEM, Departamento de Enfermagem. Maringá –  
Paraná.

### **Allana Roberta da Silva Pontes**

UEM, Departamento de Enfermagem. Maringá –  
Paraná.

### **Jullye Mardegan**

UEM, Departamento de Psicologia. Maringá –  
Paraná.

### **Desirée Marata Gesualdi**

UEM, Departamento de Psicologia. Maringá –  
Paraná.

### **Marcia Regina Jupi Guedes**

Centro de Controle de Intoxicações do Hospital  
Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM).  
Maringá – Paraná.

### **Magda Lúcia Félix de Oliveira**

UEM, Departamento de Enfermagem e PSE.  
Maringá – Paraná.

intoxicação é uma das causas mais frequentes de atendimento nas urgências toxicológicas e possui grande repercussão social. O objetivo do presente foi descrever um caso de tentativa de suicídio por ingestão de medicamentos, acompanhado pela equipe multidisciplinar do Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado do Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá. Trata-se de estudo descritivo e documental, na modalidade estudo de caso, com base na ficha epidemiológica de Ocorrência Toxicológica e nos registros da equipe multiprofissional do Programa. Paciente feminina, solteira, 20 anos, ensino superior incompleto, admitida em um serviço de saúde da Região Noroeste do Paraná com história de tentativa de suicídio após ingestão de quantidade indeterminada do medicamento psicoativo Olcadil® e do medicamento anti-histamínico Dramin® e história de tentativas de suicídio anteriores. Foi encaminhada ao serviço de saúde por familiares, e o caso foi orientado pelo Centro de Controle de Intoxicações na modalidade remota, segundo protocolo toxicológico de diagnóstico e tratamento. Após alta hospitalar melhorada, foi agendada visita domiciliar para a paciente e família. Chamou atenção no caso: sexo e faixa etária vulnerável, história de tentativa de suicídio anterior e ideação suicida, e possibilidade de tentativa de suicídio “coletiva”. Como fator preventivo a

**RESUMO:** A tentativa de suicídio por

novos episódios de tentativas de suicídio verificou-se que a família favorecia ambiente seguro a paciente, a união de amigos e familiares, e condições socioeconômicas favoráveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Centros de Controle de Intoxicações; Envenenamento; Visita Domiciliar; Tentativa de suicídio.

**ABSTRACT:** The attempt of suicide by intoxication is one of the most frequent causes of attendance in the toxicological urgencies and has great social repercussion. The purpose of the present study was to describe a case of suicide attempt due to drug ingestion, accompanied by the multidisciplinary team of the Home Visit to Intoxication Program of the Poison Control Center of the Regional University Hospital of Maringá. It is a descriptive and documentary study, in the case study modality, based on the epidemiological record of Toxicological Occurrence and in the records of the multiprofessional team of the Program. Female patient, single, 20 years old, incomplete higher education, admitted to a health service in the Northwest of Paraná Region with a history of attempted suicide after ingestion of an undetermined quantity of the psychoactive drug Olcadil® and the antihistamine drug Dramin® and history of previous suicide attempts. She was referred to the health service by relatives, and the case was guided by the Poison Control Center in the remote mode, according to the toxicological protocol for diagnosis and treatment. After improved hospital discharge, a home visit was scheduled for the patient and family. It called attention in the case: vulnerable gender and age, history of previous suicide attempt and suicidal ideation, and possibility of attempted «collective» suicide. As a preventive factor for new episodes of suicide attempts, it was verified that the family favored the patient's safe environment, the union of friends and family, and favorable socioeconomic conditions.

**KEYWORDS:** Poison Control Centers; Poisoning; House Calls; Suicide, attempted.

## 1 | INTRODUÇÃO

O suicídio e a tentativa de suicídio entre adolescentes e jovens vêm se constituindo como fenômenos muito frequentes na atualidade, considerados como grave problemas de saúde pública (BRAGA; DELLÁGLIO, 2013; SOUSA et al., 2017). Estima-se que a tentativa de suicídio ocorre com maior frequência que o suicídio e os registros oficiais são mais escassos e menos confiáveis do que o suicídio. A subnotificação e a falta de investigação de critérios de confirmação dos casos dificultam a elucidação dos números, também, inviabilizam a formulação de estratégias específicas de prevenção do suicídio (BOTEGA, 2014; OLIVEIRA et al., 2017).

A tentativa de suicídio é um comportamento de risco e um forte preditor de recorrências e, conseqüentemente, de suicídio (BOTEGA, 2014; OLIVEIRA et al., 2017). Destaca-se que o risco de tentativa de suicídio em pacientes psiquiátricos é maior do que na população em geral, tal observação assevera que os transtornos

mentais podem ser considerados como predisponentes para o comportamento suicida (PIRES et al., 2015). A falta de amigos ou alguém para se dividir as experiências e tristezas, também apresentam maior vulnerabilidade ao comportamento suicida, pois as trocas afetivas com pares, nesta fase do desenvolvimento, reduzem o impacto das experiências adversas (MACHADO; SOARES; MASTINE, 2014).

Entre os meios utilizados na tentativa de suicídio em jovens, destacam-se os agentes químicos, em eventos denominados autointoxicação, principalmente os medicamentos, usualmente medicamentos psicoativos e aqueles utilizados em automedicação (MOREIRA et al., 2015; PIRES et al., 2015). As tentativas de suicídio por intoxicação são injúrias de grande repercussão social e contribuem para elevação dos índices de morbimortalidade infanto-juvenil (ROSA et al., 2017).

Em razão da complexidade e relevância que envolvem o suicídio, bem como sua multicausalidade, pode-se compreender esse fenômeno como social, e se faz necessário o investimento no paciente tanto quanto em sua família. Com o intuito de exemplificar um caso prático dessa experiência que aborda amplamente o sujeito e sua família, o objetivo do presente foi descrever um caso de tentativa de suicídio por ingestão de medicamentos, acompanhado pela equipe multidisciplinar do Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado do Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de estudo descritivo e documental, na modalidade estudo de caso, com base na ficha epidemiológica de Ocorrência Toxicológica (OT) do Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM) e nos registros da equipe multiprofissional do Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado (PROVIDI), nas quais constam informações sobre o paciente, sua intoxicação e a evolução de seu caso.

O PROVIDI é um projeto de extensão universitária, desenvolvido pelo CCI/HUM desde de 1992, atuante juntamente às famílias de pacientes egressos de intoxicação por inúmeros aspectos e, a partir de 1997, atende também aos egressos de tentativa de suicídio por agentes químicos. O público alvo prioritário do PROVIDI são pessoas que sofreram algum tipo de intoxicação classificadas como graves, principalmente em casos de tentativa de suicídio, e intoxicação infantil, priorizando as intoxicações que possam ter recidivas ou causar efeitos tardios.

A equipe visitadora constitui-se por alunos de graduação e pós-graduação em Enfermagem e Psicologia, que são supervisionados e acompanhados pela equipe técnica do CCI/HUM. A equipe subdivide-se em dois grupos de visitantes: Equipe de Enfermagem - que atua com egressos de diversos tipos de intoxicação - e a Equipe de Saúde Mental - atuante junto à pacientes egressos de tentativas de suicídio. As visitas

são agendadas e realizadas aos sábados, sendo: dois sábados/mês com atividades da Equipe de Enfermagem e dois sábados/mês para a Equipe de Saúde Mental.

A visita domiciliar, efetivada pela equipe visitadora do PROVIDI, foi realizada no município de Maringá, em um único encontro com duração média de 40 minutos. Os dados foram coletados com a paciente e sua família. O caso foi relatado descritivamente e analisado com a revisão de literatura. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá, parecer favorável nº 2.122.450/2017.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Paciente feminina, solteira, 20 anos, ensino superior incompleto, admitida em um serviço de saúde da Região Noroeste do Paraná com história de tentativa de suicídio após ingesta de quantidade indeterminada do medicamento psicoativo Olcadil® e do medicamento anti-histamínico Dramin® e história de tentativas de suicídio anteriores. Foi encaminhada ao serviço de saúde por familiares, e o caso foi orientado pelo Centro de Controle de Intoxicações na modalidade remota, segundo protocolo toxicológico de diagnóstico e tratamento.

Estudo que procurou investigar as internações hospitalares por lesão autoprovocada intencionalmente atendidas no Sistema Único de Saúde no período de 2002 a 2013 apontou como método mais frequente para as tentativas de suicídio a utilização do medicamento (MONTEIRO et al., 2015), caracterizado como método de menor letalidade, pois as vítimas têm maiores chances de serem atendidas com vida nas instituições hospitalares, aumentando e indicando novos parâmetros para o comportamento suicida (ROSA et al., 2015).

Após alta hospitalar melhorada, foi agendado visita domiciliar, realizada em moradia tipo apartamento, no décimo segundo andar, com boas condições de infraestrutura. Foram assistidas a paciente e sua mãe, que se mostraram receptivas às orientações. A paciente relatou “não ver mais graça nas coisas”, e, quando a equipe perguntou se ela tinha dúvidas sobre a intoxicação, questionou sobre maneiras eficazes de ingerir medicamentos para efetivação de suicídio - como “bater no liquidificador para aumentar a absorção” - e qual seria a dose letal de determinados fármacos, demonstrando que a ideação suicida ainda permanecia.

A mãe informou acompanhamento psiquiátrico, com uso contínuo de medicamentos, e acompanhamento psicológico, e que a “melhor amiga” da filha tentara suicídio no mesmo período. Relatou que é a responsável pelo armazenamento e administração da medicação à paciente, que foram colocadas grades protetoras em todas as janelas do apartamento, e amigos e familiares fizeram uma “escala” para acompanhar a paciente em atividades diurnas e noturnas. A equipe visitadora encorajou a paciente a continuar o acompanhamento médico e psicológico e uso adequado dos medicamentos.

Considerando a família como uma unidade primordial no âmbito da construção, e desenvolvimento das pessoas que a compõem, transmitindo às gerações valores, regras, costumes, modelos e padrões de comportamentos, é necessária a investigação dos múltiplos aspectos que envolvem a tentativa de suicídio, possibilitando a formulação de estratégias específicas de prevenção do suicídio com enfoque nos aspectos familiares (MACHADO; SOARES; MASTINE, 2014). As famílias inseridas no contexto da crise suicida necessitam de auxílio para que possam reconstruir-se como um sistema de apoio e proteção (BUSS et al., 2014; KRÜGER; WERLANG, 2010).

As ações da rede também se voltam para os familiares e pessoas próximas daqueles que tentaram, ou chegaram ao suicídio, chamadas “sobreviventes”. O impacto de um suicídio entre as pessoas próximas pode ser devastador e até influenciar no desenvolvimento de comportamento suicida entre elas. Por isso considera-se fundamental formar “grupos de sobreviventes”, para que possam encontrar apoio mútuo e atenção profissional (SILVA; SOUGEY; SILVA, 2015).

Famílias inseridas no contexto da crise suicida precisam de auxílio para que possam reconstruir-se como um sistema de apoio e proteção, justificando assim a relevância do presente estudo, que busca contribuir com a ampliação da compreensão em torno deste fenômeno para o planejamento de ações preventivas e de intervenções terapêuticas eficazes.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chamou atenção no caso: sexo e faixa etária vulnerável, história de tentativa de suicídio anterior e ideação suicida, e possibilidade de tentativa de suicídio “coletiva”. Como fator preventivo a novos episódios de tentativas de suicídio verificou-se que a família favorecia ambiente seguro a paciente, a união de amigos e familiares, e condições socioeconômicas favoráveis.

O caso ajuda a compreender a tentativa de suicídio como um fenômeno multicausal, que impacta e afeta os indivíduos envolvidos nesse ato, bem como seus efeitos nos familiares, amigos e profissionais de saúde. Por essa razão, é importante a continuidade de trabalhos que envolvam o meio em que o indivíduo que cometeu suicídio está inserido, tendo em vista uma melhor compreensão da dinâmica presente no contexto familiar, na prevenção e melhora na assistência, tanto quanto no cuidado com esses pacientes e familiares.

O fortalecimento de estratégias nacionais que debatam o assunto e proponham melhoras no sistema de saúde pública, com desenvolvimento de atividades de promoção à saúde e de prevenção de danos e linhas de cuidado integrais em todos os níveis de atenção, são necessárias e urgentes e cabe aos profissionais da saúde atuarem como educadores com vistas à Saúde Mental.

## REFERÊNCIAS

- BOTEGA, N. J. **Suicidal behavior**: Epidemiology. *Psicologia USP, São Paulo*, v. 25, n. 3, p. 231-236, dez, 2014.
- BRAGA, L. L.; DELLÁGLIO, D. D. **Suicide in adolescence**: Risk factors, depression and gender. *Contextos Clínicos, São Leopoldo*, v. 6, n. 1, p. 2-14, 2013.
- BUUS, N.; CASPERSEN, J.; HANSEN, R.; STENAGER, E.; FLEISCHER, E. **Experinces of parents whose sons or daughters have (had) attempted suicide**. *Journal of Advanced Nursing, Oxford*, v. 70, n. 4, p. 823-832, 2014.
- KRÜGER, L. L.; WERLANG, B. S. G. **The family dynamics in the context of suicide crisis**. *Psico-USF, Fortaleza*, v. 15, n. 1, p. 59-70, jan/abr. 2010.
- MACHADO, F. P.; SOARES, M. H.; MASTINE, J. S. **The social network of individuals after attempted suicide**: the eco-map as a resource. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool Drogas, Ribeirão Preto*, v. 10, n. 3, p. 159-166, dez. 2014.
- MONTEIRO, R. A.; BAHIA, C. A.; PAIVA, E. A.; SÁ, N. N. B.; MINAYO, M. C. S. **Hospitalizações relacionadas a lesões autoprovocadas intencionalmente – Brasil, 2002 a 2013**. *Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro*, v. 20, n. 3, p. 689-699, 2015.
- MOREIRA, D. L.; MARTINS, M. C.; GUBERT, F. A.; SOUSA, F. S. P. **Perfil de los pacientes tratados por intento de suicidio en un centro de atención toxicológica**. *Ciencia y Enfermería. Concepción*, v. 21, n. 2, p. 63-75, 2015.
- OLIVEIRA, G. C.; FERREIRA, A. C. Z.; BORBA, L. O.; KALINKE, L. P.; NIMTZ, M. A.; MAFTUM, M. A. **Nursing care for patients at risk of suicide**. *Ciência, Cuidado e Saúde, Maringá*, v. 16, n. 2, p. 1-7, 2017.
- PIRES, M. C.; RAPOSO, M. C. F.; SOUGEY, E. B.; SANTANA-FLIHO, O. C.; SILVA, T. S.; PASSOS, M. P. **Risk indicators for attempted suicide for poisoning**: a study case-control. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro*, v. 64, n. 3, p. 193-199, 2015.
- ROSA, M. N.; CAMPOS, A. P. S.; GUEDES, M. R. J.; SALES, C. C. F.; MATHIAS, T. A. F.; OLIVEIRA, M. L. F. **Intoxicações associadas às tentativas de suicídio e suicídio em crianças e adolescentes**. *Revista de Enfermagem UFPE OnLine, Recife*, v. 9, n. 2, p. 661-668, 2015.
- SILVA, T. P. S.; SOUGEY, E. B.; SILVA, J. **Social stigma in suicidal behavior**: bioethical reflections. *Revista Bioética, Brasília*, v. 23, n. 2, p. 419-426, 2015.
- SOUSA, G. S.; SANTOS, M. S. P.; SILVA, A. T. P.; PERRELLI, J. G. A.; SOUGEY, E. B. **Revisão de literatura sobre suicídio na infância**. *Ciência e Saúde coletiva, Rio de Janeiro*, v. 22, n. 9, p. 3099-3110, 2017.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Elisa Miranda Costa** - Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão. Fez mestrado no curso de Pós-graduação em saúde coletiva, foi bolsista pela FAPEMA, na categoria BATI II. Foi bolsista de iniciação científica no Projeto "Anemia Ferropriva e cárie dentária em gestantes: uma coorte prospectiva, no período de 2012 a 2013 e no projeto "Níveis de hemoglobina e ferro sérico em gestantes em uma maternidade de São Luís, Maranhão, no período de 2013 a 2014. Desenvolveu atividades na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, participando inicialmente de treinamento e posteriormente de análises utilizando a técnica CHECKERBOARD, como parte do Projeto de Pesquisa Temático BRISA (proc. FAPESP nº 2008/53593-0). Atualmente, é doutoranda em saúde coletiva pela UFMA.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-141-1

